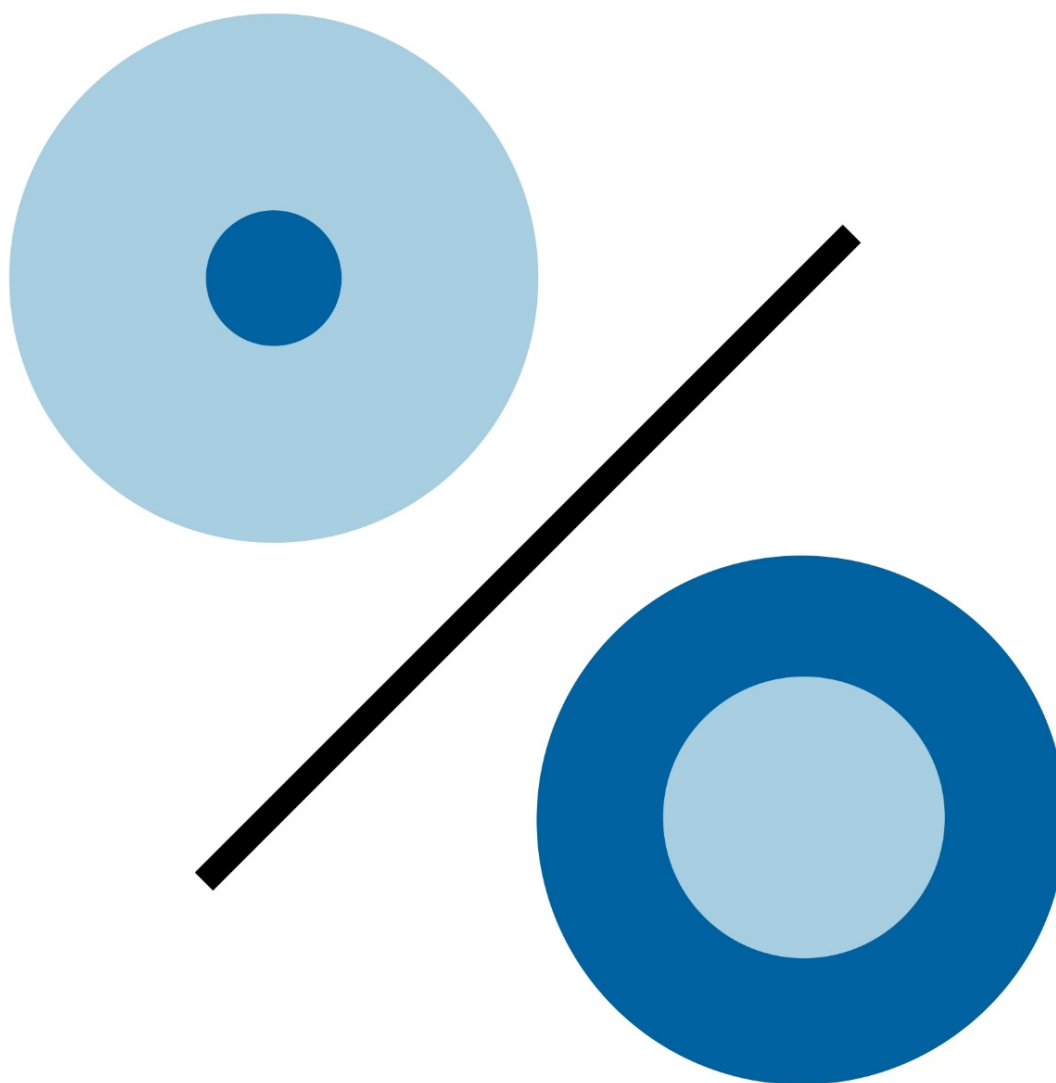


Sondagem
ICS / ISCTE

Eleições Legislativas
2019



ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Intenção de voto em eleições legislativas.....	3
3. Intenção de voto e características socio-demográficas	5
4. Intenção de voto e posicionamento ideológico.....	8
5. Intenção de voto após imputação de indecisos.....	10

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 23 e 29 de Setembro de 2019. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral activa residentes em Portugal Continental. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos), Instrução (3 grupos), Região (Regiões NUTII) e Habitat/Dimensão dos agregados populacionais (5 grupos). A partir de uma matriz inicial de Região e Habitat, foram seleccionados aleatoriamente pontos de amostragem onde foram realizadas as entrevistas, de acordo com as quotas acima referidas. Foi realizada uma sobre-amostragem dos eleitores residentes nos distritos de Lisboa e do Porto. Posteriormente, para fim de estimação dos resultados nacionais, procedeu-se a uma ponderação da amostra com o fim de restituir a esses eleitores o seu peso real enquanto proporção da população-alvo nacional.

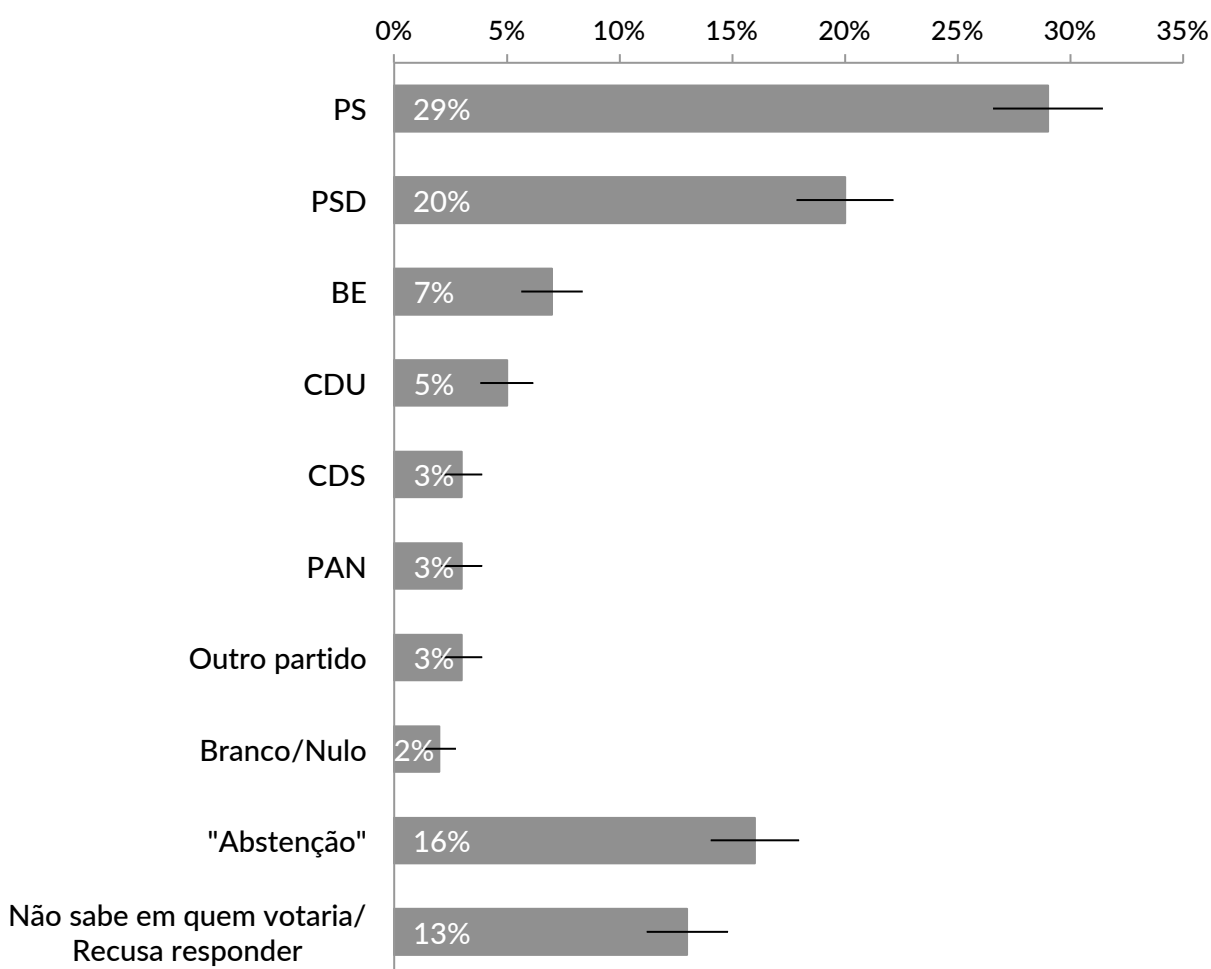
A informação foi recolhida através de entrevista directa e pessoal na residência dos inquiridos, em sistema CAPI, e a intenção de voto recolhida recorrendo a simulação de voto em urna. Foram seleccionados 127 pontos de amostragem, contactados 4052 lares elegíveis (com membros do agregado pertencentes ao universo) e obtidas 1330 entrevistas válidas (taxa de resposta de 33%). O trabalho de campo foi realizado por 58 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. Todos os resultados foram sujeitos a ponderação por pós-estratificação de acordo com a frequência de prática religiosa dos cidadãos portugueses residentes no Continente com 18 ou mais anos, a partir dos dados da vaga mais recente do Inquérito Social Europeu. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 1330 inquiridos é de +/- 2,7%, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso site.

2. Intenção de voto em eleições legislativas

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas?

% em relação ao total da amostra



Recolha 23-29 Setembro. "Abstenção" inclui: inquiridos que afirmam não tencionar votar nas próximas legislativas e que respondem "em geral nunca voto" a uma pergunta sobre comportamento de voto passado.

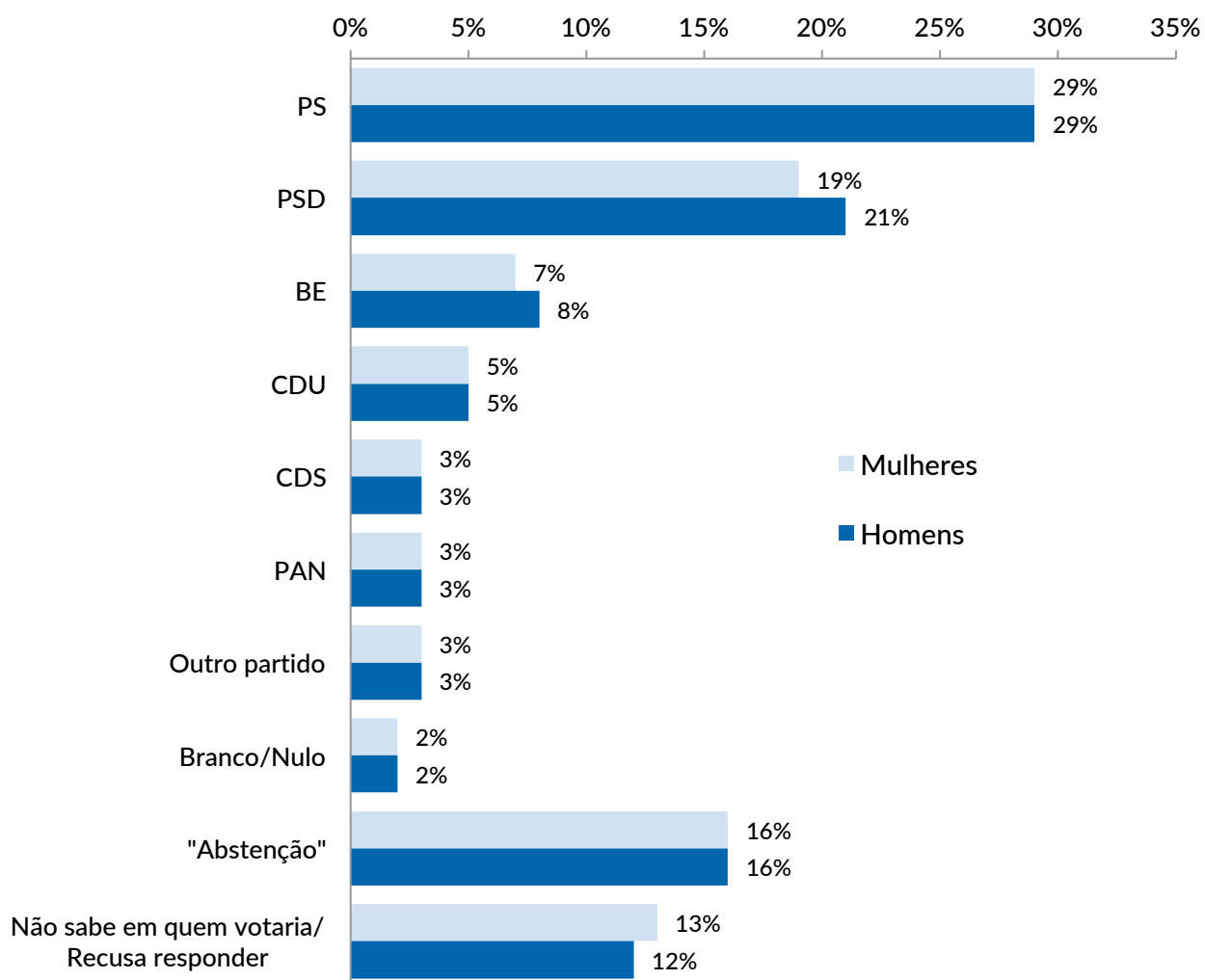
Questionados sobre como tencionam votar nas próximas eleições legislativas, cerca de 13% dos inquiridos afirmaram não saber ou recusaram responder, uma percentagem próxima da encontrada no estudo anterior, cujo trabalho de campo terminou no dia 5 de Setembro. A diferença entre as intenções de voto para o PS e para o PSD é estatisticamente significativa. Neste inquérito, 16% dos inquiridos são contabilizados como "abstencionistas", o que significa que afirmaram que não costumam votar e/ou não tencionam votar/não votariam nesta eleição. Importa notar que este valor **não é directamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção "real" (devido ao fenómeno da chamada "abstenção técnica"). Para além dos partidos listados no gráfico, houve também inquiridos que declararam intenções de voto, em valores inferiores, nos seguintes partidos: Aliança; CHEGA; Iniciativa Liberal; Juntos pelo Povo;

LIVRE; Movimento Alternativa Socialista; Nós, Cidadãos!; Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses; Partido Democrático Republicano; Partido Nacional Renovador; Partido Popular Monárquico; Partido da Terra; Partido Trabalhista Português; Partido Unido dos Reformados e Pensionistas; e Reagir, Incluir e Reciclar- RIR.

3. Intenção de voto e características socio-demográficas

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas?

% em relação ao total de cada grupo

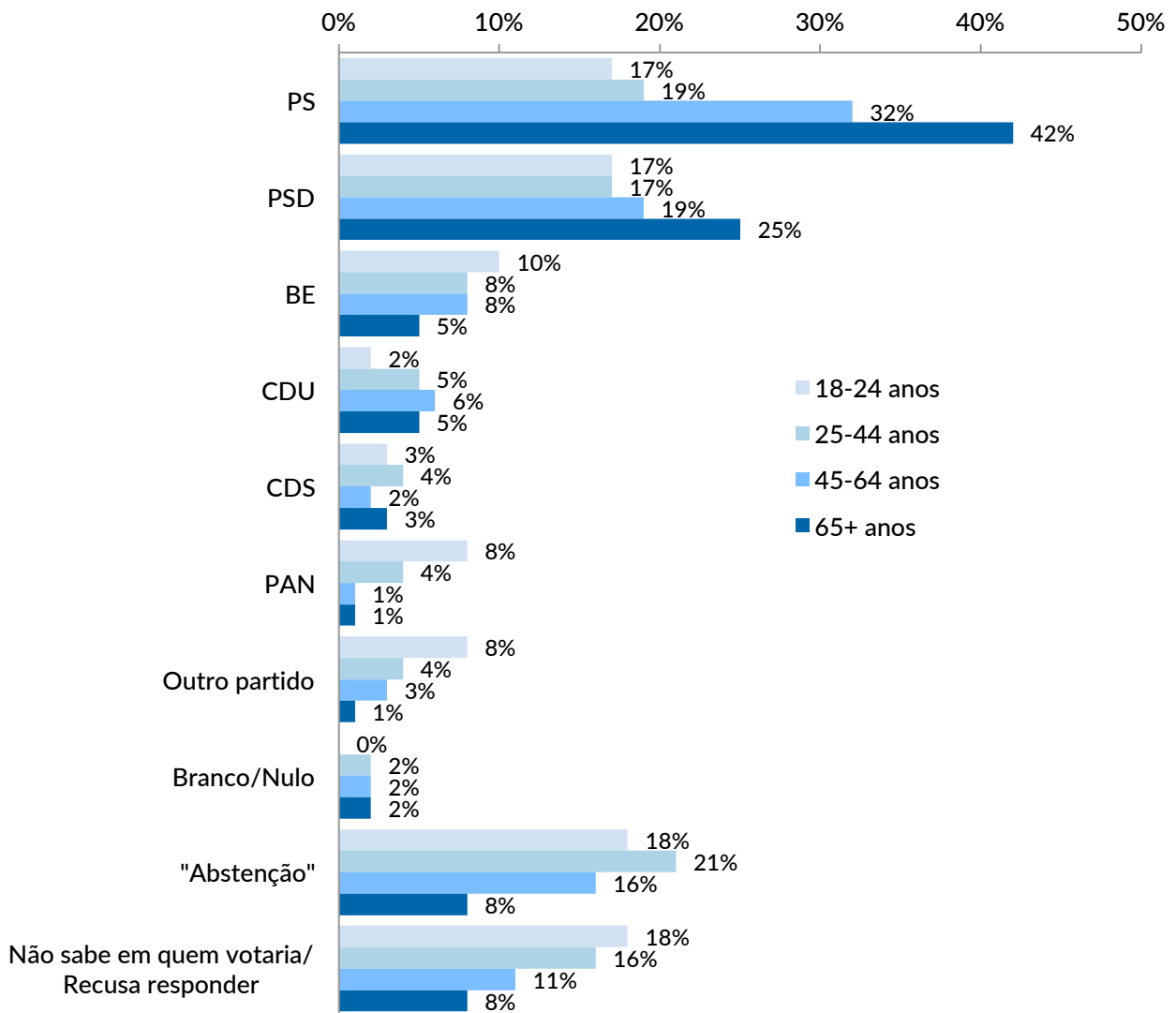


Recolha 23-29 Setembro

Não há diferenças estatisticamente significativas entre mulheres e homens nas respostas dadas à pergunta sobre intenção de voto.

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas?

% em relação ao total de cada grupo

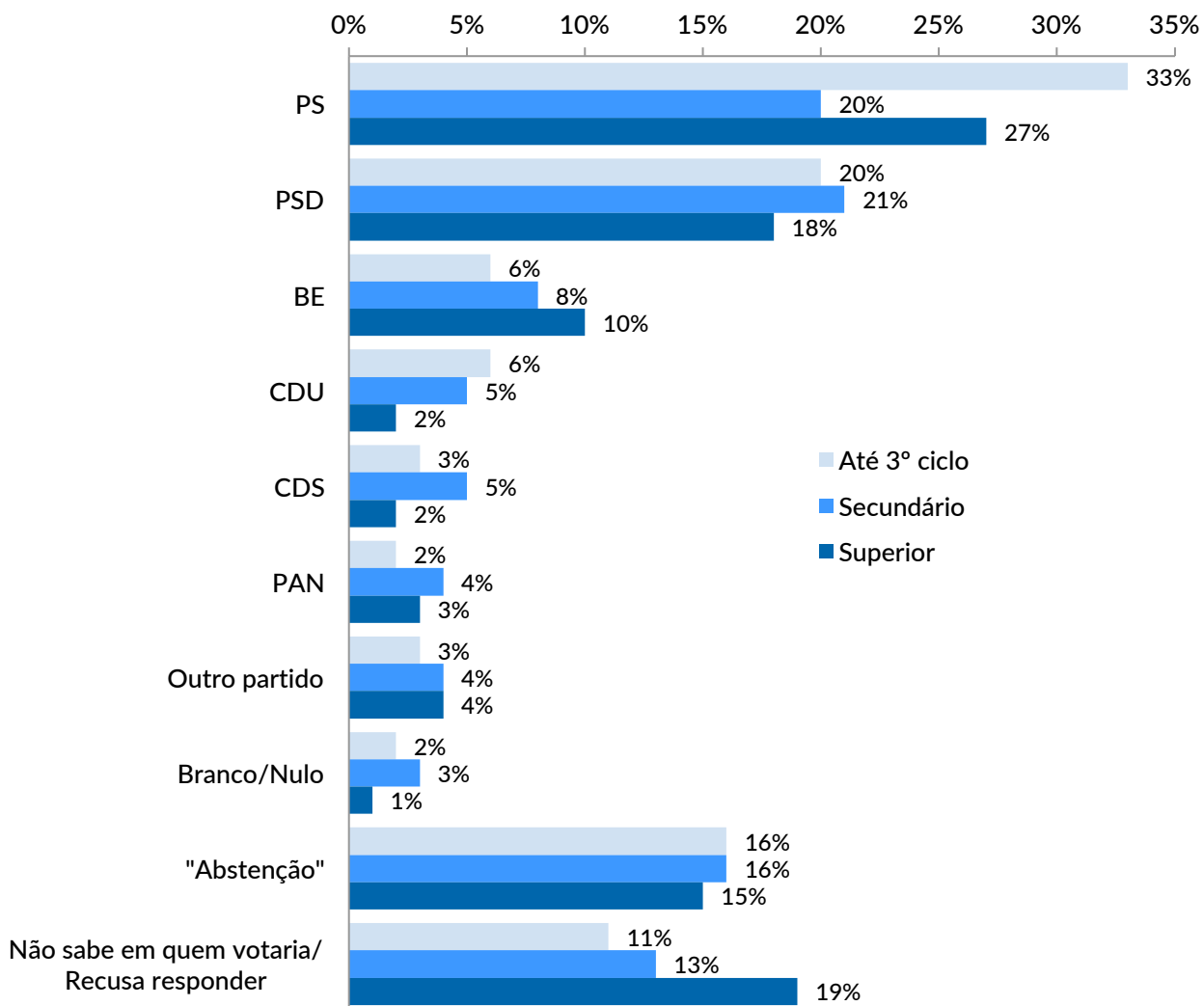


Recolha 23 -29 Setembro 2019

Há diferenças estatisticamente significativas na maneira como indivíduos de diferentes grupos etários responderam à pergunta sobre intenção de voto nas próximas eleições legislativas. Ao passo que PSD e, especialmente, o PS, recolheram um apoio mais forte quanto maior a idade dos inquiridos, o oposto sucede com o BE, o PAN e a categoria geral "Outro partido". A intenção de não votar é significativamente mais baixa entre os inquiridos com 65 ou mais anos. Finalmente, a proporção de inquiridos que afirmaram não saber ainda em quem votariam diminui com a idade.

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas?

% em relação ao total de cada grupo

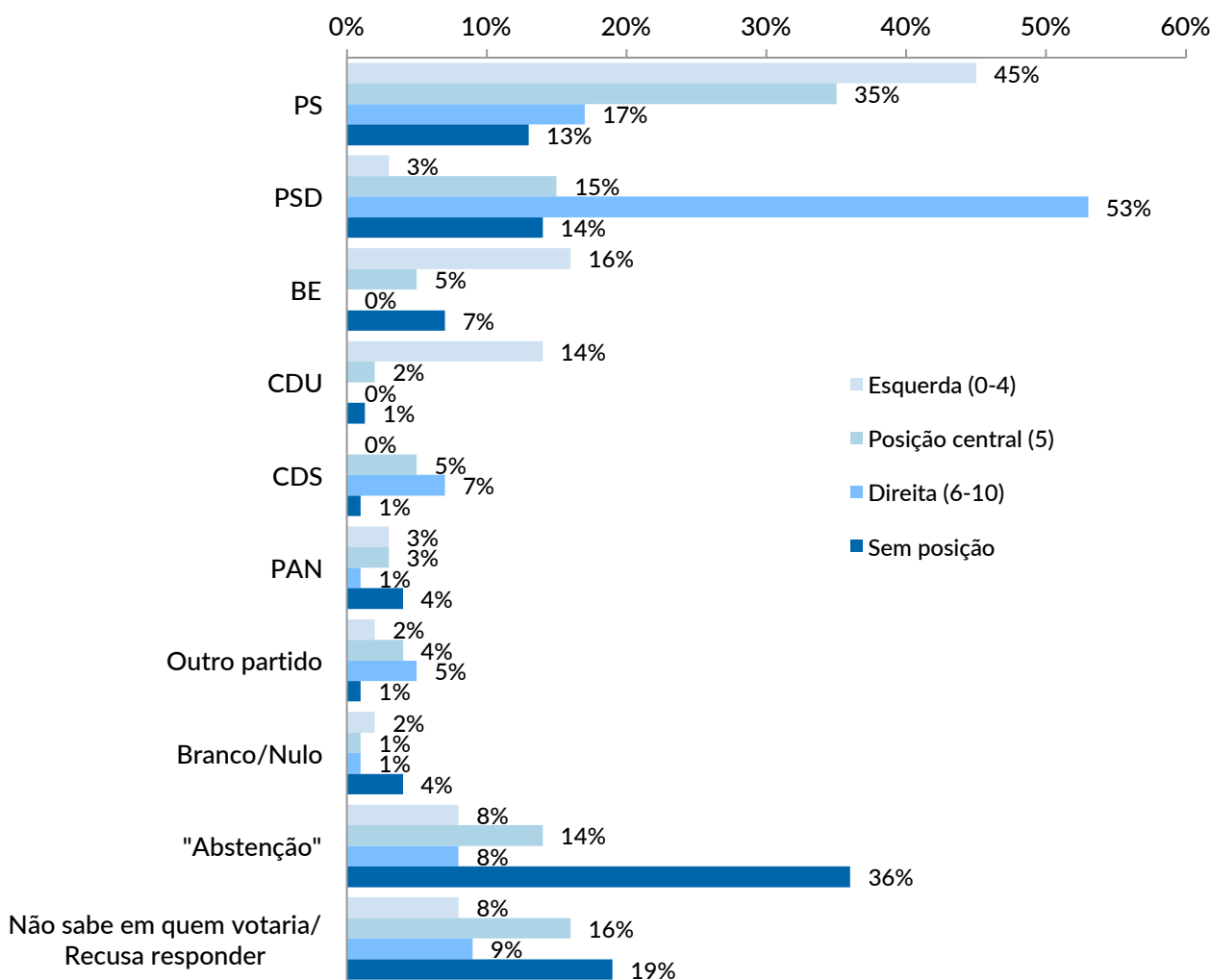


Recolha 23-29 Setembro 2019

Há diferenças estatisticamente significativas na maneira como os indivíduos com diferentes níveis de instrução responderam à pergunta sobre intenção de voto nas próximas eleições legislativas. Ao passo que a intenção de voto no BE aumenta com o nível de instrução, o contrário sucede com a CDU. Por outro lado, quanto maior o nível de instrução, maior foi a propensão para declarar indecisão sobre em quem votar nas próximas eleições.

4. Intenção de voto e posicionamento ideológico

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas?
% em relação ao total de cada grupo



Recolha 23 -29 Setembro 2019.

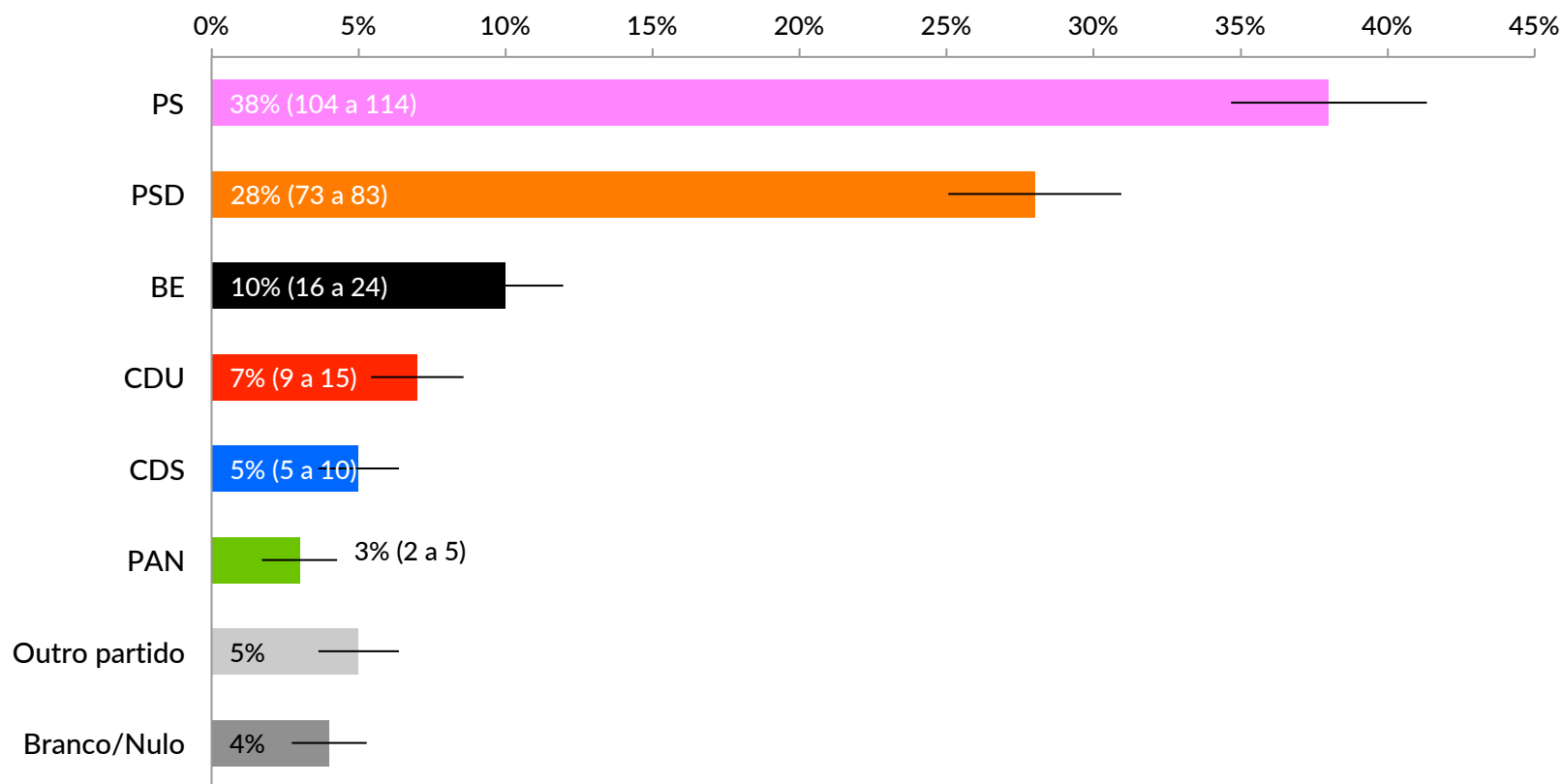
Os inquiridos responderam de forma significativamente diferente à questão sobre intenção de voto nas próximas legislativas consoante a forma como se posicionaram numa escala de 0 a 10 sobre a sua posição ideológica, em que 0 significava “esquerda” e 10 “direita”. Entre os inquiridos que se posicionaram à esquerda (0-4), o PS recolheu cerca de 45% das intenções de voto, seguido de BE e CDU. Já entre os que se posicionaram à direita (6-10), o PSD recolheu cerca de metade das intenções de voto, mas o PS apareceu em segundo lugar entre este eleitorado, com 17%. Entre os eleitores que escolheram a posição central da escala (5), o PS recolheu aproximadamente o dobro das intenções recolhidas pelo PSD. A provável abstenção é a opção mais escolhida pelos eleitores que dizem não saber ou não querer posicionar-se desta forma. É também entre estes, assim como entre os que se posicionam rigorosamente ao centro, que a indecisão sobre em que partido tencionavam votar era mais prevalente. De assinalar também que um fenómeno identificado em

estudos anteriores – em que os eleitores que se posicionavam à direita tinham uma maior propensão para dizer que não tencionavam votar – desapareceu neste estudo.

4. Intenção de voto após imputação de indecisos

Intenção de voto em eleições legislativas, excluindo abstenção e após imputação de indecisos e recusas

% em relação ao total de respostas válidas + brancos/nulos; entre parêntesis, estimativa de deputados



Valores são arredondamentos à unidade, soma das percentagens pode ser diferente de 100%
Recolha: 23-29 Setembro 2019.

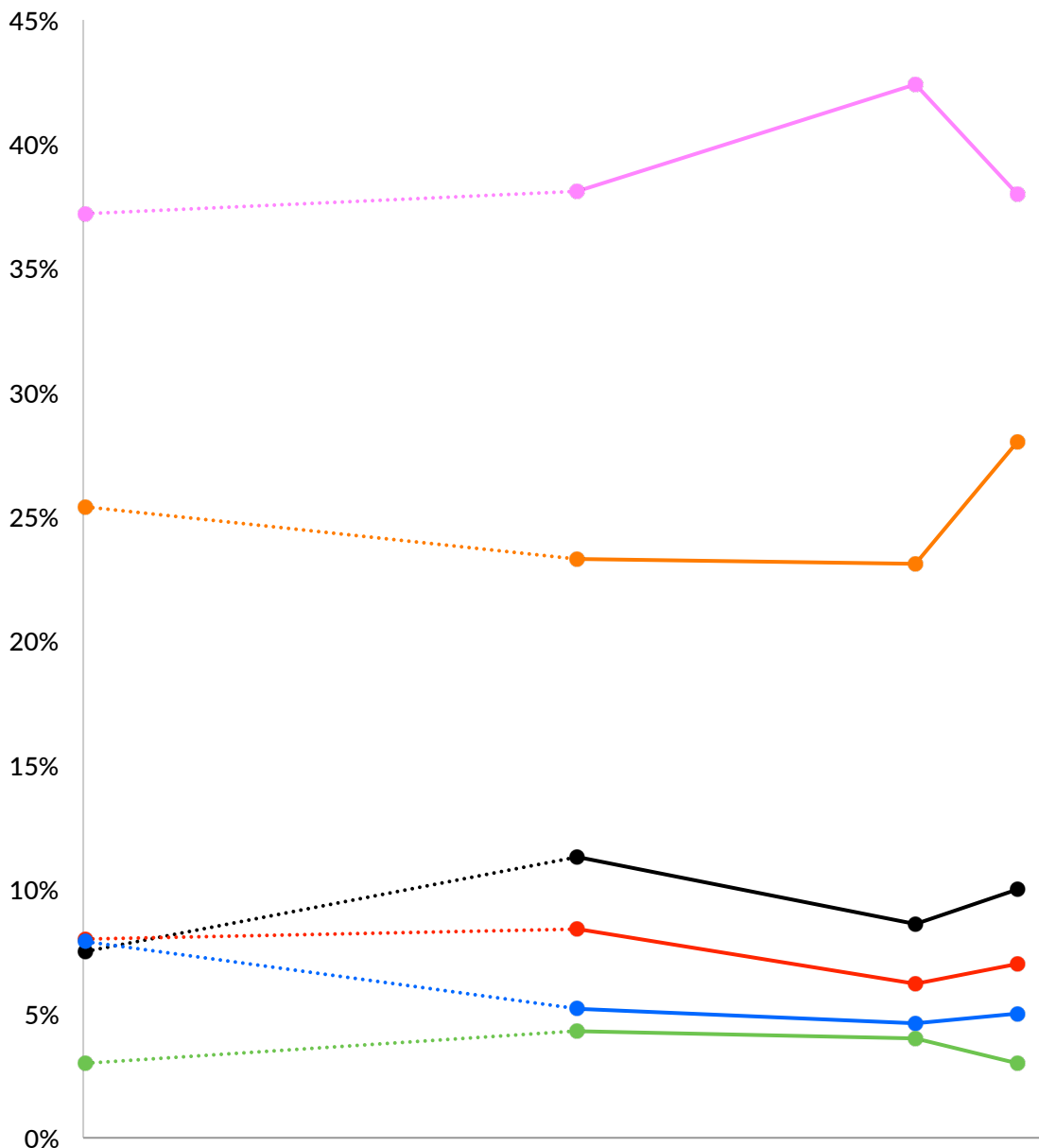
Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num acto eleitoral, foi preciso lidar com os cerca de 13% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam ou que se recusaram a usar o boletim de voto. A opção seguida aqui foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita e religiosidade) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Após atribuição de intenções de comportamento eleitoral aos “indecisos”, o PS (**38%**) aparece com mais intenções de voto válidas do que o PSD (**28%**), uma vantagem estatisticamente significativa (PS entre 35% e 41% e PSD entre 25% e 31%, tomando em conta as margens de erro associadas a cada estimativa). Seguem-se o BE (**10%**, entre 8% e 12%); a CDU (**7%**, entre 5% e 9%), o CDS-PP (**5%**, entre 4% e 6%) e o PAN (**3%**, entre 2% e 4%). Nenhum outro partido atingiu 1% de intenções de voto válidas, limiar que, a nível nacional, se estima dar 50% de probabilidade de eleger um deputado com o nosso sistema eleitoral. Por essa razão, não se discriminam as intenções de voto noutros partidos. Contudo, importa assinalar que os quatro partidos que menos se afastam desse limiar nesta amostra foram LIVRE, Reagir, Incluir e Reciclar- RIR, Aliança e CHEGA. As projecções de deputados apresentadas tomam em conta aquela que foi, em eleições anteriores, a relação entre os resultados a nível nacional e os resultados em cada círculo eleitoral.

É fundamental tomar em conta que o trabalho de campo desta última sondagem terminou uma semana antes das eleições. Deste modo, estes resultados não podem ser interpretados como previsões de um futuro resultado eleitoral, mas sim como estimativas das intenções de voto – apresentadas de forma comparável com um resultado eleitoral – à data da realização do trabalho de campo.

Intenção de voto em eleições legislativas, excluindo abstenção e após imputação de indecisos e recusas

% em relação ao total de respostas válidas + brancos/nulos

Datas do último dia de recolha



	21/02/19	17/06/19	05/09/19	29/09/19
PS	37%	38%	42%	38%
PSD	25%	23%	23%	28%
BE	8%	11%	9%	10%
CDU	8%	8%	6%	7%
CDS	8%	5%	5%	5%
PAN	3%	4%	4%	3%

Em comparação com o último estudo, cujo trabalho de campo terminou no dia 5 de Setembro, as alterações significativas foram a diminuição das intenções de voto no PS e o aumento das intenções de voto no PSD.

